

In giro per l'Italia – un viaggio attraverso l'arte, la geografia e la storia  
(Um giro pela Itália – uma viagem através da arte, da geografia e da história)

Coordenação: Daniela Norci Schroeder

Autoria: Eliane Cristina Siqueira Berra

Esta atividade de extensão trata-se do estágio II em língua italiana, que ocorreu no segundo semestre de 2013. Foi realizada em parceria com duas colegas de graduação. A ação acontecia uma vez por semana, no período de 24 de setembro a 19 de novembro.

Como nossa intenção era realizar uma oficina em língua italiana, buscamos escolher um assunto que fosse capaz de chamar a atenção das pessoas que já haviam estudado a língua italiana. O nosso objetivo não era estudar a língua italiana em suas estruturas gramaticais, mas sim criar um meio de usar a língua italiana de um modo que despertasse curiosidade nos estudantes em relação à cultura do país. Então, escolhemos trabalhar a história, a geografia e a arte e assim nasceu o nome “In giro per l'Italia – un viaggio attraverso l'arte, la geografia e la storia” (Um giro pela Itália – uma viagem através da arte, da geografia e da história). Escolhemos esse tema, que é abrangente, porque as pessoas que já estudaram a língua italiana, de modo geral, já estiveram na Itália, mas a maioria não conhece a história do país e dos lugares mais conhecidos, as regiões, por que em algumas cidades encontramos arte por todos os lugares, como em Florença, e em outros não, entre outras coisas.

Entendemos que a cultura de um povo é ligada à sua história e geografia. Assim, trabalhamos as diferenças entre o norte e o sul através da sua história política e econômica. A geografia italiana surge para mostrar as diferenças territoriais que fazem do país um lugar tão particular. Além disso, o modo como a Itália foi dividida (pela sua geografia e pelos acontecimentos históricos) nos faz entender também as questões de linguagem. Com isso, trabalhamos os dialetos. Consideramos essas características regionais muito importantes, pois elas fazem da Itália um lugar tão diverso e tão único. E a arte italiana surge, então, como resultado dessas particularidades.

Quanto à metodologia utilizada, fizemos uso de aulas expositivas, mas sempre abrimos espaço para a contribuição dos alunos; fizemos também atividades individuais e em parceria (duplas e grupos). Além disso, nos preocupamos em fazer uso de diferentes mídias e gêneros.

Nosso público alvo eram pessoas que já haviam estudado a língua italiana, como já foi dito. Felizmente, foi formado um grupo bastante heterogêneo: de jovens a terceira idade. Essa troca durante as aulas foi muito produtiva.

Terminamos a ação de extensão muito satisfeitas porque nosso objetivo foi alcançado. Os alunos se mostraram interessados em continuar estudando a língua e a cultura italiana. Além disso, pudemos observar o crescimento de cada aluno que acompanhou o curso.